



CIÊNCIA | Pág.23

Chegou ao fim o Ano Internacional da Luz

O encerramento de 2015 - Ano Internacional da Luz (AIL2015) em Portugal teve lugar a 21 de Junho, dia do solstício de Verão, na Casa da Música, no Porto, com uma conferência pelo físico britânico Sir Michael Berry.

Por Carlos Fiolhais



Carlos Fiolhais

Presidente da Ordem dos Engenheiros
Membro do Conselho Nacional de Administração da Luz

Chegou ao fim o Ano Internacional da Luz

O encerramento de 2015 - Ano Internacional da Luz (AIL2015) em Portugal teve lugar a 21 de Junho, dia do solstício de Verão, na Casa da Música, no Porto, com uma conferência pelo físico britânico Sir Michael Berry, um dos maiores especialistas mundiais em óptica, e um concerto do Remix Ensemble. O AIL2015 foi comemorado em todo o país com uma grande variedade de iniciativas científicas, educacionais, tecnológicas e artísticas (ail2015.org). O foco do AIL2015 em Portugal incidiu sobre as escolas, reconhecendo a importância da educação para um futuro não só mais desenvolvido como sustentável. O programa "Haja Luz nas escolas" promoveu visitas dos investigadores às escolas para falar e experimentar com a luz. Esse programa incluiu a formação de professores em fotonica usando kits, que foram oferecidos. As escolas também participaram no AIL2015 com os seus próprios projectos. Várias exposições tiveram lugar: organizada pela Comissão Nacional, tem percorrido o país a exposição "Janelas de Luz", actualmente no Museu de Ciência da Universidade de Coimbra, sobre holografia; no Porto, esteve a exposição "Lux Mirabilis", combinando arte e ciência, esteve no Museu Nacional Soares dos Reis e está actualmente na Casa do Infante a exposição "Anima Luminaria" com fotografias de lanternins; em Lisboa duas exposições no centro histórico atraíram muitos visitantes ("A Luz de Lisboa", distinguida pela Associação Portuguesa de Museus, e "In Ligh / Inside Glass", esta internacional vinda de Veneza). Em Coimbra o Museu da Ciência da Universidade, além da sua exposição permanente sobre "Segredos da luz e da matéria", que foi publicitada pela TV Globo do Brasil, teve uma exposição itinerante do Centro Cirúrgico de Coimbra sobre o olho humano ("Um olhar sobre a visão"), que também foi distinguida pela Associação Portuguesa de Museus. Outras exposições da luz tiveram lugar em festivais nacionais, por exemplo na Festa do Avante no Seixal e no festival literário Fólio em Óbidos.

Para comemorar não só o AIL2015 mas também o 725.º aniversário da Universidade de Coimbra (património mundial da Humanidade), uma projecção de videomapping no Paço das Escolas foi vista por mais de 30.000 espectadores. Houve outros espectáculos de luz em Cascais (Festival "Lumina"), Almeida, Aveiro,

Coimbra, Lisboa, Lousada, Oeiras e Sintra. No Porto, perto da Estação de S. Bento, uma instalação de luz foi construída: "Porto Light Experience", uma iniciativa vencedora do concurso "Happy Life LED".

Os municípios foram parceiros activos: a conferência de "Iluminação: novos desafios", em Águeda, reuniu empresas de luz, promovendo a iluminação pública inteligente, e o Festival da Cultura e da Luz ocorreu em Almeida. Também activas estiveram associações profissionais, como a Ordem dos Engenheiros responsável por duas conferências (Lisboa e Funchal).

Outras conferências tiveram lugar, algumas delas internacionais. A mais importante foi "Haja luz: Diálogos acerca da Luz", realizada a 15 de Dezembro na Fundação Gulbenkian, em Lisboa. Mas houve outras: "Lights On", sobre património cultural na Universidade do Porto; "Comunicação e Luz", na Universidade do Minho - Braga; 12.ª Conferência Internacional sobre Ciência "Hands-on", no Funchal, sobre educação científica e luz; "Cores 2015", na Universidade de Évora, sobre luz, arte e ciência; duas conferências da Universidade de Coimbra ("Visões da luz" e "Em volta da luz"); duas conferências na Universidade de Lisboa; um seminário na Academia das Ciências de Lisboa; uma conferência sobre Metrologia e Luz do Instituto Nacional para a Qualidade; e a conferência internacional, "Luz: Da terra às estrelas", organizada em Lisboa no Pavilhão do Conhecimento. Duas reuniões científicas internacionais tiveram lugar na Figueira da Foz e em Faro sobre espectroscopia e lasers. A teoria da relatividade geral de Einstein foi o tema para algumas conferências em Novembro, nos 100 anos daquela teoria. Também em Novembro, a Comissão Nacional da UNESCO organizou uma conferência sobre o AIL2015 e o AI dos Solos. A palestra de John Mather, cientista da NASA e vencedor do Nobel da Física no Teatro Rivoli do Porto, da iniciativa da Universidade e da Câmara Municipal do Porto, foi um dos pontos altos do AIL2015.

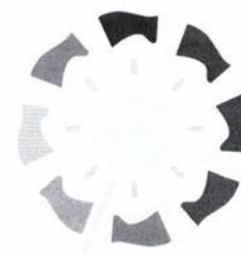
A luz foi também comemorada no teatro e no cinema. A companhia Marionet (Coimbra) representou três peças sobre Luz e a curta-metragem "The End of Light", realizada por Laura Seixas, teve uma "première" na Fundação Gulbenkian.

As observações do céu desempenharam um papel essencial no programa do AIL2015: na

reserva "Dark Sky" do Alqueva (que ganhou o prémio "ETIS Social & Cultural Impact Achiever" da União Europeia), realizou-se uma exposição fotográfica, a Astrofesta teve lugar em Castro Verde, e todo um conjunto de actividades foram organizadas pelo Observatório Astronómico de Lisboa ("Noites de ciência, Noites de luz"). Vários livros foram publicados: "Uma biografia da Luz", de José Tito Mendonça; "QED", de Richard Feynman (reedição); "Cosmicomix", de Amedeo Babi e Rossano Piccioni, e "História da Física em Portugal no século XX" por Teresa Peña e Gonçalo Figueira (coordenadores), todos na Gradiva; "Dark Sky - Alqueva", de Miguel Claro, no Centro Atlântico; "Cartoons de luz" no Museu da Imprensa; "Luz em livros", de António Campos, na Tinta da China; e "Haja luz", 3.ª edição, de Jorge Calado, na ISTPress. Os CTT editaram selos comemorativos sobre o AIL2015 e o AI dos Solos (edição que foi distinguida em Itália).

Houve dois concursos de fotografia, organizados pela Comissão Nacional e pela Ordem dos Engenheiros. Uma competição de joalharia foi organizada pela Associação Nacional de Ourivesaria. O concurso "Descoberta da Luz" foi promovido junto das escolas pela Sociedade Portuguesa de Óptica e Associação "Hands-on Science Network".

A Comissão Nacional do AIL2015 incluiu as Sociedades Portuguesas de Física, Química e de Óptica, a Ordem dos Biólogos, Comissão Nacional da UNESCO e a Agência Ciência Viva para a Cultura Científica. O AIL2015 foi patrocinado pelo Ministério da Educação e Ciência, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, pela Agência Ciência Viva e pela Fundação Gulbenkian, para além entidades intervenientes. Em Portugal o AIL2015 cumpriu a função cultural, pedagógica e científica que a UNESCO estabeleceu para todo o mundo.



ANO INTERNACIONAL
DA LUZ
2015